



Projecto *TytoTagus* Newsletter



Foto: Inês Roque

Sumário

- *TytoTagus* 2008: balanço provisório
Pág. 1
- À conversa com...
Célia Gomes
(Estudante de Mestrado)
Pág. 1-2
- RIPIDURABLE terminou ...
Pág. 2
- O enigma das Corujas-das-torres: reportagem SIC
Pág. 2
- Resultados
Pág. 3
- O dia da caixa-ninho: acção de sensibilização
Pág. 4
- Seminário: Owls in Science, Culture and Conservation
Pág. 4

TytoTagus 2008: balanço provisório

Em 2008 o **Projecto *TytoTagus*** atravessou um período de transição. Foram sobretudo feitas algumas apostas no âmbito da divulgação do projecto e do estudo das aves de rapina nocturnas em geral.

A iniciativa “*O dia da caixa-ninho*”, difundida através da reportagem SIC/Terra Alerta *O enigma das Corujas-das-torres* juntou proprietários, agricultores e especialistas em conservação. O evento, apoiado pela Companhia das Lezírias, S.A., permitiu consolidar outras parcerias que haviam já

sido estabelecidas, destacando-se o Global Owl Project, a Barn Owl Trust e a Associação dos Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira.

O Seminário *Owls in Science, Culture and Conservation*, realizado na Universidade de Évora, permitiu reunir técnicos, cidadãos interessados e especialistas de Norte a Sul do país incluindo ilhas. Foi feita uma reflexão sobre o estado do conhecimento e da conservação das rapinas nocturnas em Portugal e no mundo, bem como sobre o seu papel nas

populações humanas.

Relativamente à componente científica do **Projecto *TytoTagus***, esta passou a integrar um estudo de toxicologia, através de apoio a uma aluna de Mestrado da Universidade de Évora.

Se em termos de resultados, o ano de 2008 foi menos exuberante que o anterior (que foi um ano excepcionalmente produtivo), houve oportunidade de estabelecer um balanço e reflectir sobre o futuro. O ano de 2009 promete novos desafios! ■

À conversa com... Célia Gomes (Estudante de Mestrado)

*Célia Gomes, Estudante do Mestrado em Biologia da Conservação da Universidade de Évora, integrou a equipa *TytoTagus* em 2007, participando em saídas de campo para recolha de dados para a sua tese no âmbito da ecotoxicologia. Célia conta-nos mais sobre o seu trabalho.*

***TytoTagus* Newsletter:** *Queres contar-nos como aconteceu o teu primeiro contacto com o Projecto *TytoTagus*?*

Célia Gomes: Através do LabOr e posteriormente durante o Mestrado em

Biologia da Conservação da Universidade de Évora.

TTN: *Quais são os principais objectivos da tua tese de mestrado?*

CG: Verificar se existem e, se for o caso, determinar quais os níveis de poluentes (e.g. metais pesados e biocidas) em *Tyto alba*, em duas zonas que apresentam diferenças em termos de produção e uso do solo, e se os valores encontrados poderão ter um impacto sobre a Coruja-das-torres.

TTN: *Quais são os principais resultados que esperas do teu trabalho e de que forma pensas que podem contribuir para a conservação da Coruja-das-torres?*

CG: Estabelecer se existe contaminação ambiental e se há correlação entre o uso de solo nas duas zonas e os parâmetros encontrados, e se os valores poderão ser limitativos para *Tyto alba*. Penso que o trabalho contribuirá para o conhecimento sobre o papel desta espécie como

À conversa com... (continuação)



O veterinário Filipe Martinho faz a recolha de sangue para análise toxicológica, enquanto a equipa TytoTagus (Inês e Ana) tratam da anilhagem e dos juvenis. A Célia estava atrás da câmara!

CG: Partilha de informação, documentos e ideias desde os primeiros contactos. Apoio logístico e de conhecimento no terreno. Logo, aproveito desde já para agradecer à equipa!

TTN: *Que mensagem gostarias de deixar aos leitores?*

CG: Acompanhem o Projecto *TytoTagus* que valerá a pena! ■

RipiDurable:

terminou...

O projecto europeu que permitiu o arranque formal do TytoTagus terminou em Junho de 2008.

No Seminário internacional que decorreu em 20 de Junho no ISA, João E. Rabaça apresentou uma comunicação onde foi feito o balanço científico e estratégico da ancoragem do *TytoTagus* ao RipiDurable. A apresentação pode ser vista no portal do projecto (www.ripidurable.eu) no separador "NOTÍCIAS". ■

O enigma das Corujas-das-torres: reportagem SIC

"O resultado foi uma reportagem sobre o Projecto TytoTagus, que serviu o propósito da divulgação da Coruja-das-torres e da importância da sua conservação, e contribuiu para a difusão da componente científica do projecto."

A jornalista Carla Castelo, responsável pelo espaço *Terra Alerta*, emitido à quarta-feira no *Jornal da Noite da SIC* juntou-se à equipa *TytoTagus*, a David Johnson e à sua mulher Shari num transecto nocturno no Estuário do Tejo. A noite foi de Lua cheia e as corujas estavam particularmente

cooperantes. As filmagens continuaram no "*Dia da Caixa-ninho*" na Companhia das Lezírias (ver pág. 3). O resultado foi uma reportagem sobre o **Projecto TytoTagus**, servindo o propósito da divulgação da Coruja-das-torres e da importância da sua conservação, e contribuindo para a difusão da componente

científica do projecto. A reportagem intitulada *O enigma das Corujas-das-torres* foi transmitida no dia 23 de Outubro e pode ser vista online no endereço:

<http://sic.aeiou.pt/online/noticias/programas/terraalerta/Artigos/corujadastorres.htm>. ■



David Johnson e Ana Marques preparam o material para o transecto: o foco é ligado à bateria do carro. À direita, uma das corujas parece posar para a câmara, num exercício de equilíbrio (imagens extraídas da reportagem).

Resultados

■ ■ ■ Monitorização de atropelamentos & fenologia da reprodução

A monitorização sistemática das mesmas estradas ao longo dos anos pode ajudar a compreender a fenologia da reprodução da Coruja-das-torres. O período em que se regista maior mortalidade por atropelamento corresponde ao período de dispersão dos juvenis. Comparando os resultados dos três anos, 2007 foi o ano mais precoce e 2006 o ano em que o pico de atropelamentos se registou mais tardiamente. Em 2007 houve ainda um segundo pico de dispersão (em Outubro), correspondendo provavelmente à

dispersão de juvenis provenientes de segundas posturas, registadas apenas nesse ano. ■

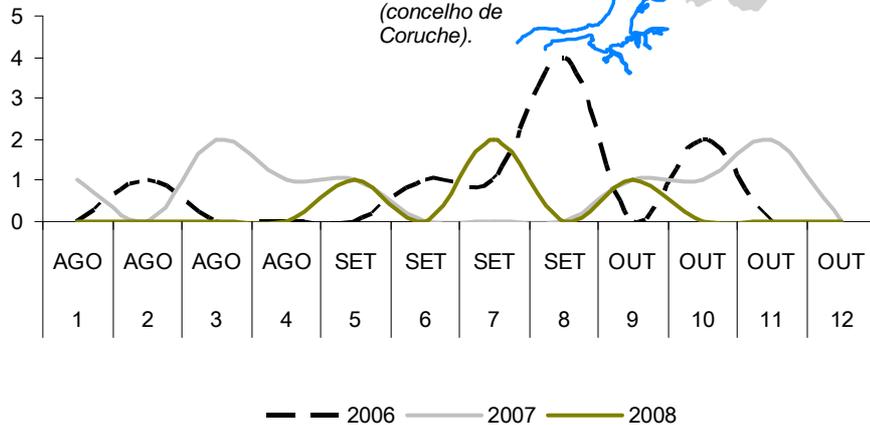


Gráfico 1. Variação semanal da mortalidade por atropelamento da Coruja-das-torres (*Tyto alba*) entre os meses de Agosto e Outubro de 2006, 2007 e 2008, ao longo do transecto do Sorraia (concelho de Coruche).

■ ■ ■ Contagem de corujas & sucesso reprodutor

As contagens de corujas no Estuário do Tejo apresentam uma acentuada variação interanual. A abundância de corujas pode ser directamente relacionada com o sucesso reprodutor desse ano. Em 2007 registou-se um máximo de 106 corujas (Agosto) enquanto que em 2008 o valor mais elevado foi de 57 corujas (Setembro).

Em 2007 o sucesso reprodutor foi de 4,5 juvenis/ninho, enquanto que em 2008 aquele valor foi de apenas 2,1.

Esta variação estará provavelmente relacionada com diferenças na disponibilidade alimentar: em anos de grande

abundância de presas (essencialmente micromamíferos), existem mais pares reprodutores, o número de juvenis recrutados é superior e, normalmente, a época de reprodução inicia-se mais cedo, potenciando a existência de 2.^{as} posturas.

Em 2008 foi recapturado visualmente um juvenil anilhado, proveniente de uma ninhada de uma caixa-ninho instalada na Companhia das Lezírias (Charneca). ■



Nos transectos são contadas as corujas detectadas em voo ou pousadas nas cercas e é verificada a presença de anilhas nos tarsos.

Foto: Inês Roaue

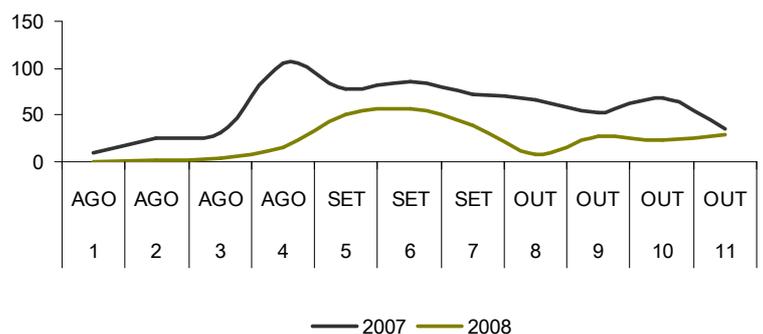


Gráfico 2. Variação semanal entre Agosto e Outubro (2007 e 2008) do número de Corujas-das-torres no transecto do Estuário do Tejo.

“Vários colaboradores do Projecto TytoTagus ajudaram a construir quatro caixas-ninho, tendo duas destas caixas sido instaladas, no mesmo dia, em edifícios agrícolas na Lezíria Norte.”



Morada:
LabOr - Laboratório de Ornitologia
Universidade de Évora
P – 7002-554
Évora

Telefone:
(+351) 266 760 897

Fax:
(+351) 266 760 914

Email:
labor@uevora.pt

Estamos na Web!
Visite-nos em:
www.labor.uevora.pt

O Dia da Caixa-ninho: acção de sensibilização

No dia 15 de Outubro as instalações da Pequena Companhia (Companhia das Lezírias), foram o palco para uma acção de sensibilização junto de agricultores e proprietários da Lezíria do Tejo. Os convidados (representantes da Associação de Beneficiários da Lezíria e proprietários) tiveram a oportunidade de dialogar com David Johnson, Director do Global Owl Project (www.globalowlproject.com) sobre os benefícios para o Homem decorrentes da presença da Coruja-das-



torres. O principal objectivo desta acção foi unir esforços no sentido da conservação da espécie, tirando partido da sua tradicional relação com a agricultura. Vários colaboradores do **Projecto TytoTagus** ajudaram a construir quatro caixas-ninho, tendo

duas destas caixas sido instaladas, no mesmo dia, em edifícios agrícolas na Lezíria Norte.

Esta iniciativa teve o apoio da Barn Owl Trust (www.barnowltrust.org), que cedeu os planos para as caixas-ninho e informações sobre a sua correcta instalação. ■



Topo: David Johnson fala aos agricultores sobre a importância da conservação da Coruja-das-torres. Esquerda: o colaborador Faísca ajuda o Prof. João Rabaça a instalar uma caixa-ninho. Fotos: Carlos Godinho

Seminário: Owls in Science, Culture & Conservation

David Johnson fala sobre os objectivos do Global Owl Project e sobre a sua vinda a Portugal para apoiar o Projecto TytoTagus. Foto: Carlos Godinho



Em 17 de Outubro decorreu na Universidade de Évora o Seminário *Owls in Science, Culture and Conservation*, promovido pelo Mestrado em Biologia da Conservação (www.ensino.uevora.pt/mbc) e pelo LabOr. David Johnson foi um dos convidados e falou sobre os objectivos do *Global Owl Project*, destacando o apoio a

projectos de investigação e conservação de rapinas nocturnas em todo o mundo. Ricardo Tomé (presidente da SPEA) foi o segundo orador e apresentou o ponto da situação sobre o conhecimento das rapinas nocturnas em Portugal. A adesão a este evento superou todas as expectativas: participantes de Norte a

Sul de Portugal Continental e da Madeira encheram a sala e tiveram oportunidade de colocar interessantes questões aos oradores.

Durante a tarde, teve lugar uma reunião de trabalho apenas para os especialistas, visando o futuro da conservação das rapinas nocturnas em Portugal. ■

FICHA TÉCNICA:

Coordenação:

Prof. Doutor João Eduardo Rabaça

Execução:

Mestre Inês Roque

Mestre Ana Marques

Colaboração:

Dra. Célia Gomes

Mestre Carlos Godinho